

Revisão

ALTERNATIVAS DIRETAS PARA TRATAMENTO DENTÁRIO COM SUBSTRATOS ESCURECIDOS

PURL: <https://purl.org/27363/v3n2a27>

Débora Araújo De Moraes ^{a*}, Inácio Santos Moreira ^a, Amanda Mickaelly Silva ^a e Fernando Nascimento ^a

^a *Faculdade Patos de Minas - FPM, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.*

Resumo

A busca pela estética dental não é uma novidade, tal característica é algo secular, entretanto, a busca foi intensificada na atualidade. A estética dos dentes anteriores pode afetar positiva ou negativamente os indivíduos interferindo na sua autoestima, na sua convivência em sociedade e no seu psicológico. Quando é necessário o emprego de facetas diretas de resinas nos dentes anteriores, um dos maiores desafios encontrados são os dentes em que se apresentam escurecidos. Atualmente, os cirurgiões dentistas que se deparam com este desafio possuem como aliados os opacificadores, que permitem realizar o mascaramento do substrato escurecido dispensando a realização de grandes desgastes para comportar um volume maior de resina objetivando os mascaramentos do substrato escurecido. O presente artigo objetiva entender a efetividade dos pigmentos opacificadores e as resinas compostas como restauração direta para o mascaramento do substrato escurecido, de forma natural e conservadora. A metodologia se deu através da revisão narrativa da literatura. Após realizar a análise de todo o material utilizado como base bibliográfica para a elaboração deste trabalho, conclui-se que, é possível realizar preparos para a confecção de facetas de resina composta em dentes anteriores sobre substrato escurecido, sem que para isso seja necessário a realização de grandes desgastes da estrutura dentária, tal fato é possível devido o auxílio dos agentes opacificadores.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Resinas compostas; Estética dentária.

DIRECT ALTERNATIVES FOR SUBSTRATE TREATMENT DARKED

Abstract

The search for dental aesthetics is not a novelty arising today, the search for such a characteristic is something secular, however, such a search has been intensified today. The aesthetics of anterior teeth can positively or negatively affect individuals, interfering with their self-esteem, their coexistence in society and their psychological state. When it is necessary to use direct resin veneers on anterior teeth, one of the biggest challenges is when the teeth in question are darkened. Currently, dental surgeons who are faced with such a challenge have opacifiers as allies, which allow masking the darkened substrate, dispensing with the need to perform great wear to accommodate a greater volume of resin aiming at masking the darkened substrate. This article aims to understand the effectiveness of opacifying pigments and composite resins as a direct restoration for masking the darkened substrate in a natural and conservative way. After carrying out the analysis of all the material used as a bibliographic basis for the preparation of this work, it is concluded that it is possible to carry out preparations for the preparation of composite resin veneers in anterior teeth on darkened substrate, without the need to carry out of great wear of the tooth structure, this fact is possible due to the aid of opacifying agents.

Keywords: Dental Veneers; Composite Resins; Esthetics, Dental.

ALTERNATIVAS DIRECTAS PARA EL TRATAMIENTO DE SUSTRATOS OSCUROS

* Autor para correspondência: deboramorais27@gmail.com

Resumen

La búsqueda de la estética dental no es una novedad surgida en la actualidad, la búsqueda de tal característica es algo secular, sin embargo, tal búsqueda se ha intensificado en la actualidad. La estética de los dientes anteriores puede afectar positiva o negativamente a los individuos, interfiriendo en su autoestima, su convivencia en sociedad y su estado psicológico. Cuando es necesario utilizar carillas de resina directas en dientes anteriores, uno de los mayores desafíos es cuando los dientes en cuestión están oscurecidos. Actualmente, los cirujanos dentistas que enfrentan tal desafío tienen como aliados a los opacificantes, que permiten enmascarar el sustrato oscurecido, prescindiendo de la necesidad de realizar un gran desgaste para acomodar un mayor volumen de resina con el objetivo de enmascarar el sustrato oscurecido. Este artículo tiene como objetivo comprender la efectividad de los pigmentos opacificantes y las resinas compuestas como restauración directa para enmascarar el sustrato oscurecido de forma natural y conservadora. Luego de realizar el análisis de todo el material utilizado como base bibliográfica para la elaboración de este trabajo, se concluye que es posible realizar preparaciones para la confección de carillas de resina compuesta en dientes anteriores sobre sustrato oscurecido, sin necesidad de llevar a cabo un gran desgaste de la estructura dental, este hecho es posible gracias a la ayuda de agentes opacificantes.

Palabras clave: Coronas con Frente Estético; Resinas Compuestas; Estética Dental.

1. Introdução

A procura pela estética dental está crescendo gradativamente na atualidade, o sorriso perfeito se tornou um desejo de muitos pacientes. De acordo com Feitosa *et al.* (2009), dentes harmoniosos estão relacionados com o indivíduo como todo, desde a sua saúde até sua personalidade, através do sorriso é possível transparecer os sentimentos e emoções.

O escurecimento dental causa por vezes uma desarmonia no sorriso e conseqüentemente pode afetar a autoestima. Dessa forma, um dos tratamentos é a utilização da restauração direta com resina composta associado a opacificadores, para mascaramento do substrato desfavorável permitindo assim uma restauração estética. Quando se trata de um único dente com alteração de cor, o objetivo deve ser em padronizar com os demais, mantendo o senso artístico de adaptar o elemento com os hígidos, mantendo ao final um padrão harmônico (BISPO *et al.*, 2009; MARTINS *et al.*, 2021).

A odontologia está se tornando cada vez mais conservadora, empregando técnicas minimamente invasivas para preservação da estrutura dental natural. As facetas estéticas com resina compostas são procedimentos menos invasivos, possibilitando alteração de cores, formas, tamanho indesejados dos dentes e ao mesmo tempo preservando o remanescente dentário (BISPO *et al.*, 2009).

As resinas compostas são um excelente material de escolha, pelo fato da sua biocompatibilidade com os tecidos periodontais, pelo menor custo em relação às cerâmicas, estética e do seu largo espectro de cores. A maioria das resinas compostas apresentam translucidez alta não sendo capaz de mascaram superfícies muito escurecidas, mesmo com o uso de resinas mais opacas de alto valor (DONATO *et al.*, 2017; COSTA *et al.*, 2020).

O grande desafio de estabelecer o padrão da estrutura dental com alto índice de escurecimento é o seu mascaramento, com contudo os pigmentos opacificadores resinas fluidas de alta opacidade, podem impedir a passagem de luz e esconder cores indesejadas, que em finas camadas possuem capacidade de compensar grandes incrementos de resina composta (CARDOSO *et al.*, 2011; QUEIROZ, 2015).

O presente artigo tem como objetivo entender a efetividade dos pigmentos opacificadores e as resinas compostas como restauração direta para o mascaramento do substrato escurecido de forma natural e conservadora.

2. Metodologia

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados foram Scielo, LILACS e Google acadêmico. As palavras chaves utilizadas nas buscas foram facetas dentárias, resinas compostas, estética dentária. Abrangendo palavras em português e inglês nas três bases de dados pesquisadas. Sendo incluídos artigos, estudos e pesquisas publicadas no período de 2009 a 2021.

Foram excluídos artigos sem correlação com o tema e fora do período citado. Para esse estudo foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: a) Estudos relacionados a facetas diretas em resina composta; b) Intervalo da publicação de 2009 entre 2021. Processo de exclusão, analisando os critérios: a) pesquisas repetitivas nas bases de dados; b) estudos sem formato de texto completo. Desse modo, foram selecionados 24 artigos, os quais serão analisados nesta revisão de literatura.

3. Revisão da literatura

3.1. Etiologia do escurecimento dental

O escurecimento dentário gera grandes problemas estéticos, o conhecimento acerca do remanescente dentário, o diagnóstico, a indicação e o plano de tratamento, estão correlacionados para que haja eficácia para o tratamento clínico. Conhecer e buscar a etiologia torna-se uma etapa indispensável para o procedimento final (BANDÉCA *et al.*, 2010).

O elemento dental escurecido é decorrente de fatores intrínsecos ou extrínsecos, afetando a estrutura de um único dente ou em conjunto. A alteração de cor por fator intrínseco, geralmente são congênitas relativo a odontogênese, a doenças da infância, fluorose, envelhecimento dental por causa da formação de dentina reparadora, hemorragias pulpares, por fatores sistêmicos, dentre outros fatores. Já os fatores extrínsecos são respectivos a material restaurador utilizado de maneira incorreta, tratamentos endodônticos mal realizados, por infiltração marginal em restaurações, trauma, necrose pulpar, ao consumo prolongado de pigmentos contidos em alimentos como vinho, café e ao uso também de tabaco (BANDÉCA *et al.*, 2010; DONATO, 2017; MACEDO, 2017; COSTA *et al.*, 2020).

3.2. Formas de tratamento para o mascaramento do substrato dental

Restabelecer a cor original dos dentes escurecidos é um procedimento desafiador para o cirurgião dentista. Existem várias possibilidades de tratamentos como clareamento dental, restauração direta de resina composta, procedimentos indiretos como coroas totais e laminados de cerâmicas. Contudo, qualquer procedimento tem suas indicações e contraindicações, as restaurações em facetas direta devem ser executadas cautelosamente para que cheguem a naturalidade e a harmonia do sorriso (BISPO, 2009; VIEIRA *et al.*, 2014).

O clareamento dental endógeno (em dentes tratados endodonticamente) e o exógeno é proposto como primeira alternativa por ser uma técnica mais conservadora, contudo os resultados podem ser insatisfatórios sendo necessário a associação de técnicas restauradoras (Bandéca *et al.*, 2010; Costa, 2020).

O uso de laminados de cerâmica é o método indireto para recuperar dentes anteriores com alteração, entretanto necessitam de desgaste na superfície vestibular para que haja a acomodação da lâmina sem sobre contorno, e evitando assim irritação nos tecidos periodontais. As vantagens desse material são devido a suas propriedades físicas, mecânicas, estabilidade

química, e quando comparados às resinas compostas menor aparecimento de manchas. Ademais, possuem limitações de aplicação, mesmo com os avanços das cerâmicas e da sua capacidade de adesão, a maior desvantagem em relação a técnica é essencialmente pelo seu alto valor e necessitam de etapas em laboratórios, ou seja, demandam um tempo clínico maior quando comparado a restaurações diretas (BISPO, 2009; TUMENAS, 2014; QUEIROZ, 2015; OKIDA, 2016; DONATO *et al.*, 2017).

A restauração direta em resina composta é uma alternativa mais conservadora às facetas indiretas, possibilitam como vantagens a rapidez na execução, menor tempo clínico possibilidade de correção no consultório, mais opções de cores, controle de translucidez e opacidades, preservação da estrutura dental sadia e além de ser uma opção de custo menor para dentes anteriores com alteração de cor. Entretanto, possui ineficácia da técnica se não for realizada a correta seleção dos materiais, como um bom isolamento para não haver contaminação do meio, a habilidade e destreza do profissional (QUEIROZ, 2015; MARTINS *et al.*, 2021).

3.3 Clareamento Dental

Independente do grau de escurecimento, o clareamento dental é a primeira alternativa proposta com eficácia comprovada pode ser oferecido como uma etapa preliminar para procedimentos restauradores, com o propósito de melhorar a descoloração e evitar a remoção desnecessária da estrutura dentária sadia (BANDÉCA *et al.*, 2010; VIEIRA *et al.*, 2014).

As opções de tratamento para o clarear substratos escurecidos diferenciam para dentes vitais ou desvitalizados determinado como um procedimento acessível e não invasivo, em situações de descoloração severa e em que o clareamento não é satisfatório para fornecer ao paciente a cor desejada são empregadas outras opções de tratamento (DONATO, 2017; COSTA *et al.*, 2020).

O dente é clareado por meio do princípio das substâncias empregadas que dispõem alto índice de liberação de oxigênio. Os agentes clareadores mais utilizados são o peróxido de hidrogênio, o peróxido de carbamida e o perborato de sódio. Para dentes vitais é preconizada o clareamento externo, por meio das técnicas de consultório aplicando o peróxido de hidrogênio sobre as superfícies dental, ou por meio da técnica caseira na qual se confecciona uma moldeira individual, que é utilizada com peróxido de carbamida ou de hidrogênio em baixas concentrações (BANDÉCA *et al.*, 2010; CARDOSO *et al.*, 2011; MARTINS *et al.*, 2009).

O clareamento endógeno é uma escolha para dentes desvitalizados, inserindo as substâncias clareadoras no interior da câmara pulpar, que pode ser utilizada de três maneiras, mediata, imediata ou mista. Embora o clareamento interno seja uma técnica amplamente aplicada e minimamente invasiva, pode apresentar, alguns possíveis efeitos colaterais como reabsorção cervical externa e recidiva da cor. A reabsorção cervical externa ocorre devido a difusão do agente clareador para as regiões do espaço periodontal, ocorrendo reações inflamatórias. Sendo assim, a indicação deve ser baseada em um diagnóstico minucioso, e uma correta realização do tampão biológico (CARDOSO *et al.*, 2011; SCHWENDLER *et al.*, 2013).

3.4 Faceta direta em resina Composta

As possibilidades de se realizar facetas de resina composta são para correção da forma dos dentes, tamanho, textura da superfície vestibular, cor, da qual opções mais conservadoras como o clareamento dentário já foi buscado e não obteve sucesso. Inicialmente, uma boa anamnese, exame clínico e diagnóstico deve ser realizado, avaliando a história clínica do

paciente, a dieta, hábitos de higiene, presença de parafunções, posição do dente na arcada, visto que, podem apontar ou não a indicação das facetas de resinas compostas (BISPO, 2009; BARBOSA *et al.*, 2021).

É essencial que haja a seleção do compósito apropriado, a escolha do sistema adesivo correto, das propriedades da resina empregada, analisando a cor (matiz), da saturação (croma), o brilho (valor) e a opacidade para contemplar as características do elemento dental natural (DONATO, 2017; ROZADO *et al.*, 2020).

Com a técnica direta é possível ter bons resultados imediatos para o paciente, geralmente necessitando de uma única sessão, dependendo da habilidade e destreza do profissional, do número de dentes envolvidos e das técnicas disponíveis. Possibilitando ao cirurgião-dentista poder ter o domínio do material, delimitando a cor, a forma, realizar reparações no decorrer do procedimento e fazer os ajustes subsequentes se necessário, e não requerem preparo cavitário retentivo. Possui boas propriedades mecânicas, alto brilho e fácil polimento adequado. Também como vantagens, dispensa-se o uso de restaurações provisórias, boa relação custo / benefício, além da expectativa de vida clínica esperada de cerca de 10 anos (BARRETO, 2014; QUEIROZ, 2015; FRANÇA *et al.*, 2016 ; DIAS *et al.*, 2020; BARBOSA *et al.*, 2021).

As resinas compostas ainda possuem além das grandes variações cromáticas, várias possibilidades de devolver as propriedades das estruturas dentárias de translucidez, opalescência e fluorescência (NAHSAN *et al.*, 2012).

3.5 Pigmentos opacificadores

O sucesso ou insucesso do mascaramento do substrato dental com grau elevado de escurecimento é determinado pelo planejamento prévio das restaurações. Quando necessário o profissional irá fazer desgastes, mas para que seja o mínimo possível ou casos em que não é essencial, é empregado o uso de pigmentos opacificadores antes da aplicação de resina composta de dentina. Esses são definidos como resinas fluidas de alta opacidade, com menor conteúdo de carga e acréscimo de pigmentos, que quando aplicadas em áreas específicas tem a capacidade de bloquear a passagem da luz e mascarar a cor indesejada presente no substrato dental remanescente, criando um fundo com tons compatíveis a restauração final almejada. Os pigmentos opacificadores é composto por TEGDMA (trietilenoglicol dimetracrilato) de baixo peso molecular, dimetracrilatos Bis-GMA (bisfenol glicidil metacrilato) e UDMA (uretano dimetacrilato) de alto peso molecular (CARDOSO, 2011; QUEIROZ, 2015; DONATO *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2021). O que permite a sua utilização com qualquer sistema adesivo e resina composta encontradas no mercado (quadro 1).

Quadro 1 – Opções de opacificadores disponíveis no mercado nacional.

Nome	Fabricante	Composição	Opção de cor	Espessura indicada pelo fabricante
Opacificador Opak	Angelus	Bis-GMA, dimetacrilato de uretano, catalisadores, estabilizadores, pigmentos	B 0,5 rosa A 3 rosa	0,3 mm
Resina Beautifil Opaquer	Shofu	Partículas S-PRG (Surface Pre Reacted Glass)	Cor LO – Light Opaquer (perolada) Cor UO – Universal Opaque (amarelada)	Camadas finas
Creative Color Pink Opaque	Cosmedent	UDMA, Bis-GMA e Dimetacrilato de 1,4-butanodiol, dióxido de	Cor universal	Camadas finas

		silício, iniciadores estabilizadores e pigmentos.		
Opacificador Foto Clearfil ST Opaquer	Kuraray	Partículas de sílica, sílica coloidal silanizada, sílica coloidal, trietilenoglicol dimetacrilato, bisfenol-A-diglicidilmetacrilato, dl-Camforoquinona	US e L	0.5 mm
IPS Empress Direct Opacificador	Ivoclar Vivadent	Imetacrilatos, vidro de bário, trifluoreto de itérbio, vidro de fluor-silicato de Ba-Al e óxidos mistos esféricos, catalisadores, estabilizadores e pigmentos.	Branco, ocre e opaco	0,5mm

Fonte: Pesquisada pelo autor – informações disponíveis na internet, 2022.

A aplicação dos opacificantes exige um grande conhecimento do cirurgião dentista, pois o uso de maneira excessiva ou insuficiente pode levar ao profissional a aplicar camadas de resina em exagero tentando equilibrar o erro e, por conseguinte, possibilitando sobrecontornos nas facetas deixando o dente volumoso e não natural. Devido serem matérias de alta opacidade, devem ser utilizadas com cautela, para que a restauração não fique tão branca a tornando artificial. (CARDOSO, 2011; ROZADO *et al.*, 2020).

4. Discussão

É ressaltado por Barbosa *et al.* (2021), a importância de se realizar um adequado planejamento para confeccionar excelentes restaurações de resina composta, é enfatizado em seu trabalho o grande auxílio fornecido pelos materiais opacificadores quando se trabalha com substratos escurecidos.

Costa *et al.* (2020) também realça a importância do auxílio de agentes opacificantes, enfatizando seu baixo custo, o tempo clínico necessário reduzido e o menor desgaste da estrutura dental, fato este que torna os procedimentos menos invasivos.

É destacado por Cunha (2013) o fato de que apesar das facetas de porcelana apresentarem diversas vantagens, estas apresentam como uma grande desvantagem o fato da necessidade de desgaste dos dentes naturais, além do maior tempo e custo para a confecção de facetas de porcelana quando comparadas com facetas de resina composta.

É evidenciado no trabalho de Lopes *et al.*, (2021) a importância de sempre se buscar materiais de excelente qualidade para que quando associados às técnicas corretas, seja possível a confecção de restaurações extremamente estéticas.

Lourenço e Peralta (2017), deixa claro que não é apenas escolher um agente opacificador aleatoriamente e aplicá-lo, é necessário que o profissional tenha conhecimento do material e saiba seu provável resultado quando aplicado no substrato dentário escurecido, para que dessa forma seja possível alcançar o sucesso na confecção de facetas diretas. Lembrando que sobre a camada de opacificador virá a camada de resina composta de dentina (responsável pela cor) e por último a camada de resina de esmalte.

No trabalho de Martins *et al.* (2021), também é acentuado a importância do uso dos agentes opacificantes quando se pretende realizar restaurações estéticas sobre substrato escurecido sem que se realize desgastes excessivos na estrutura dentária.

5. Conclusão

Após realizar a análise de todo o material utilizado como base bibliográfica para a confecção deste trabalho, conclui-se que, é possível realizar preparos para a confecção de facetas de resina composta em dentes anteriores sobre substrato escurecido, sem que para isso seja necessário a realização de grandes desgastes da estrutura dentária, tal fato é possível devido o auxílio dos agentes opacificadores.

Recomenda-se a realização de mais estudos em especial sobre o emprego dos opacificadores sobre os substratos dentais escurecidos.

Referências

- BANDÉCA, M. C. *et al.* Clareamento e restauração adesiva direta para correção de desarmonias estéticas. **Clinica-International Journal of Brazilian Dentistry**, Florianópolis, julho-setembro, v. 6, n. 3, p. 324-334, 2010. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23130> Acesso em: 02/11/2022
- BARBOSA, J. S.; NERES, A. L. A. D.; AMARAL, S. A. S. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23130> Acesso em: 01/11/2022
- BISPO, L. B. Facetas estéticas: status da Arte. **Revista Dentística on line-ano**, v. 8, n. 18, 1-8, 2009. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/dentisticaonline/0810.pdf> Acesso em: 04/11/2022
- CARDOSO, P. C. *et al.* Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 55, p. 341-347, 2011. Disponível em: <http://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/622> Acesso em 25/10/2022
- COSTA, A. J. *et al.* O Uso de Resinas Opacificadoras em Dentes Anteriores com Mancharmento Intrínseco: Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93262-93270, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20707> Acesso em 02/11/2022
- CUNHA, A.R. D. F. M. D. D. **Facetas de porcelana VS facetas de resina composta**. 2013. 80 f. Tese – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4128/1/Facetas%20de%20Porcelan%20VS%20Facetas%20de%20Resina%20Composta,%2019691.pdf> Acesso em 04/11/2022
- DANTAS, V. E. D. *et al.* Clareamento dentário como etapa prévia à restauração de dentes com alteração severa de cor. **Revista Brasileira de Ciência da saúde**, v. 18, n. 1, p. 41-48, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/22982> Acesso em 04/11/2022
- DIAS, J. *et al.* Solução estética multidisciplinar em dentes anteriores: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 255-264, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/21679> Acesso em 01/11/2022
- DONATO, T. R. **Avaliação colorimétrica da interação de pigmentos com três substratos escurecidos e duas espessuras de resina de cobertura**. 2017. 50 f. Dissertação - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: https://ppgorgsistem.ufba.br/sites/ppgorgsistem.ufba.br/files/tais_dissertacao_pronta.pdf Acesso em 04/11/2022
- DONATO, T. R. *et al.* Alteração de cor em simulação de dente escurecido, utilizando duas resinas compostas de mesma cor com diferentes opacidades. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 16, n. 3, p. 396-399, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/24525> Acesso em 01/11/2022
- FRANÇA, S. Odontologia restauradora na era adesiva. **Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas**, v. 70, n. 3, p. 234-241, 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762016000300002 Acesso em 01/11/2022
- LOPES, B. V. C. *et al.* Reabilitação estética em dente com descoloração escura da coroa ocasionada por traumatismo: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 9, p. 1461-1465, 2021. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/5450> Acesso em 07/11/2022
- LOURENÇO, M. S. *et al.* Uso de pigmentos opacificadores em dentística: uma revisão de literatura. **Mostra Científica do Curso de Odontologia**, v. 1, n. 1, p. 1-3, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostradodontologia/article/view/1205> Acesso em 01/11/2022
- MARTINS, I. O. *et al.* Solução Estética: Mascaramento em Dente Escurecido. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 29, p. 211-217, 2021. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/1164> Acesso em 25/10/2022

MARTINS, J. D. *et al.* Diferentes alternativas de clareamento para dentes escurecidos tratados endodonticamente. **Revista de Ciências médicas e biológicas**, v. 8, n. 2, p. 213-218, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/4073> Acesso em 02/11/2022

NAHSAN, F. P. S. *et al.* Clinical strategies for esthetic excellence in anterior tooth restorations: understanding color and composite resin selection. **Journal of Applied Oral Science**, v. 20, p. 151-156, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jaos/a/RD8QhHXwqwHXQ6MWXSK57Wv/abstract/?lang=en> Acesso em 07/11/2022

OKIDA, R. C. *et al.* Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Rev. Odontol. Araçatuba**, v. 37, n. 1, p. 53-59, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bbo-43031> Acesso em: 05/11/2022

QUEIROZ, M. C. B. A. & BARRETO, S. R. **Faceta direta como opção para restauração de dente anterior escurecido: abordagem técnica**. 2015. 50 f. Dissertação - Universidade Tiradentes, Aracaju, 2015. 01/10/2022

ROZADO, J. B. *et al.* Reabilitação oral com facetas diretas em paciente com manchamento dental por tetraciclina: relato de caso. **Brazilian Journal Of Development**, v. 6, n. 1, p. 3836-3853, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/50193> Acesso em 07/11/2022

SCHWENDLER, A. Clareamento de dentes tratados endodonticamente: uma revisão de literatura. **Rev. Fac. Odontol**, v. 54, n. 1, p. 1-3. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/78947> Acesso em 01/11/2022

SILVA O. A. *et al.* Mascaramento de dentes escurecidos utilizando restaurações diretas: relato de caso. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 8, n. 2, p. 36-41, 2020. Disponível em: <http://revista.fametro.com.br/index.php/RDA/article/view/162> Acesso em 07/11/2022

SOUSA F. D. A. *et al.* Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 1, p. 23-26, 2009. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/687> Acesso em 10/10/2022

TUMENAS, I. *et al.* Odontologia minimamente invasiva. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 68, n. 4, p. 283-295, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-743> Acesso em 05/11/2022